



BOLSA DE VALORES

CABO VERDE

Relatório Extensivo Operações Bolsa 2015

Praia, Janeiro 2016

ÍNDICE

1. Introdução	5
2. Evolução Cotações Segmento acionista	6
3. Operações do Mercado Primário	7
4. Operações em Mercado Secundário	9
5. Eventos Corporativos	12
5.1 Juros Vencidos	12
5.2 Dividendos	15
5.3 Amortizações	16
6. Transferências	18
7. Codificação ISIN	20
8. Formação	21
9. Considerações finais e perspectivas 2016	22

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Principais indicadores 2013/2015	6
Tabela 2 - Evolução recente de cotações no segmento acionista	6
Tabela 3 - Volume Operações no MP por tipo de Operação 2013/2015	8
Tabela 4 - Volume Operações no MP por tipo de título 2013/2015	8
Tabela 5 - Volume Operações no MP por Instituição 2013/2015	9
Tabela 6 - Volume Operações no MP por Emitente 2013/2015.....	9
Tabela 7 - Volume transações por tipo de título 2013/2015.....	10
Tabela 8 - Volume transações por título 2013/2015	11
Tabela 9 - Volume transações (Compras) por Operador de bolsa 2013/2015	12
Tabela 10 - Número de transações de Compra Operador de bolsa 2013/2015.....	12
Tabela 11 - Montante de Juros Vencidos por tipo de título 2013/2015.....	13
Tabela 12 - Montante de Juros Vencidos por Emitente 2013/2015	13
Tabela 13 - Número de Juros Vencidos por Emitente 2013/2015.....	14
Tabela 14 - Taxa de juro nominal médio por Emitente 2013/2015.....	15
Tabela 15 - Relação juros vencidos e Por pagar Emitente em entre 2014/2015	15
Tabela 16 - Montante dividendos pagos por Emitente 2013/2015.....	16
Tabela 17 - Valor unitário dividendos pagos por Emitente 2013/2015.....	16
Tabela 18 - Montante Amortizações Vencidas por tipo de título 2013/2015	16
Tabela 19 - Montante Amortizações Vencidas por Emitente 2013/2015	17
Tabela 20 - Número de Amortizações Vencidas por tipo de título 2013/2015	18
Tabela 21 - Volume de transferências de ações por tipo de título e por Operador 2013/2015	18
Tabela 22 - Volume de transferências de Obrigações por tipo de título e por Operador 2013/2015	19
Tabela 23 - Número de títulos codificados por Emitente 2013/2015	20
Tabela 24 - Número de títulos codificados por Emitente 2013/2015	20
Tabela 25 - Número de Participantes nas Formações Realizadas Por Ilha /região	21
Tabela 26 - Número de Horas de Formação Realizadas Por Ilha /região	21
Tabela 27 - Número de Sessões Realizadas Por Ilha /região	21

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Evolução recente de cotações no segmento acionista	7
Gráfico 2 - Volume global de Operações no MP 2013/5	7
Gráfico 3 - Volume global de transações 2013/2015	10
Gráfico 4 - Juros Vencidos entre 2013/2015	13
Gráfico 5 - Montante de Amortizações Vencidos 2013/2015	17

LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

BAI - CV – Banco Angolano de Investimentos Cabo Verde

BCA – Banco Comercial do Atlântico

BCN – Banco Cabo-verdiano de Negócios

BCV – Banco de Cabo Verde

BIA – Banco Interatlântico

BMG - CV – Banco Montepio Geral Cabo Verde

BT – Bilhetes de Tesouro

BVC – Bolsa de Valores de Cabo Verde

CAIXA – Caixa Económica de Cabo Verde

CLC – Central de Liquidação e Custódia

CVFF – Cabo Verde Fast Ferry

MFP – Ministério das Finanças e do Planeamento

MP – Mercado primário

MS – Mercado Secundário

OD – Obrigações Diversas (engloba Obrigações *Corporate* e Municipais)

OT - Obrigações de Tesouro

SCT – Sociedade Cabo-verdiana de Tabacos

TACV – Transportes Aéreos de Cabo Verde

TT – Títulos de Tesouro

1. Introdução

O Cenário macroeconómico, tanto a nível mundial como a nível nacional, continua relativamente instável, pese embora alguns sinais de recuperação económica.

De acordo com a *African Economic Outlook*, apesar de ter havido, em 2014, um crescimento real do PIB cabo-verdiano à volta dos 2%, a recuperação económica em Cabo Verde continua a ser moderada, devido ao fraco crescimento da economia nacional e internacional, mantendo-se o turismo, o investimento estrangeiro no âmbito do turismo e a construção, como os motores do crescimento da economia cabo-verdiana.

Em 2015, a situação orçamental de Cabo Verde melhorou ligeiramente, num contexto de redução gradual do programa de investimento público mas, continua vulnerável. Embora Cabo Verde tenha registado progressos económicos nos últimos anos, existem bolsas de exclusão espacial, evidenciadas por uma forte emigração proveniente das ilhas menos desenvolvidas.

Relativamente ao mercado de valores mobiliários, no cômputo geral, o ano de 2015 foi semelhante a de 2014. Apesar de ter havido uma ligeira diminuição do número de títulos cotados (-4.5%), o volume global de Operações no mercado primário aumentou em **12,4%** face ao período homólogo, atingindo o montante de **14.470.746.245\$73**, com destaque para as Emissões de Obrigações através de Oferta Particular (TACV, IFH e EMPROFAC) e Leilões de títulos do Tesouro. Seguindo a tendência dos anos anteriores, o mercado primário da Dívida pública teve maior dinâmica pois, o volume de emissões ronda os 83,3% do volume global de Operações no mercado primário.

No que concerne às transações no mercado secundário, o destaque vai para as operações realizados no mercado de Bolsa, que é o principal segmento do mercado secundário, registando um aumento de cerca de 126% no volume de transações face ao período homólogo. Contrariamente do que sucedeu em 2014, no ano de 2015 não ocorreram transações no mercado secundário fora de bolsa.

No final de 2015, a capitalização bolsista situava em **62.466.172.229\$00**, depois de uma variação positiva de 5.6% face ao período homólogo, o que representa cerca de 38% do PIB.

Tabela 1 - Principais indicadores 2013/2015

Títulos Cotados	2013	2014	2015	Var 14/2015
Nº Empresas Cotadas - Ações	4	4	4	0,0%
Nº Corporate Bond Cotadas	17	18	14	-22,2%
Nº Municipal Bond Cotadas	2	2	2	0,0%
Nº Títulos do Tesouro (BT e OT)	221	223	216	-3,1%
total	244	247	236	-4,5%

Emissões/Transações/Capitz. Bolsist	2013	2014	2015	
Volume Emissões MP	9.603.930.051,52	12.877.704.117,00	14.470.746.245,73	12,4%
Volume Transações MS	105.929.839,00	406.444.859,00	210.620.450,00	-48,2%
"Em bolsa"	105.929.839,00	92.822.843,00	210.620.450,00	126,9%
"Fora de Bolsa"	0,00	313.622.016,00	0,00	-100,0%
Nº de Transações no MS	55	78	75	-3,8%
Cap. Bol Global	55.196.494.698,00	59.147.427.914,00	62.466.172.229,00	5,6%
Cap. Seg Acionista	7.432.340.800,00	7.391.417.350,00	7.524.695.000,00	1,8%
Cap. Seg Corp Bond	12.514.528.898,00	12.222.195.564,00	10.744.862.229,00	-12,1%
Cap. Seg OT e BT	35.249.625.000,00	39.533.815.000,00	44.196.615.000,00	11,8%

Principais Indicadores	2013	2014	2015	
(%) Cap. Bol. Global / PIB	35,5%	36,1%	38,3%	6,0%
Turnover Ratio (%)	0,2%	0,7%	0,3%	-50,9%
Var. Cap. Bol. (efectiva)	95,7%	7,2%	5,6%	

(a) Fonte MFP

(b) TurnOver Ratio = Volume transacionado no MS / Capitalização Bolsista

2. Evolução Cotações Segmento acionista

No que respeita à evolução das cotações, a tendência global foi de alguma estabilidade na evolução dos preços em 2015. Tendo as ações da ENACOL e da SCT mantidos comparativamente a 2014. As ações do BCA e da CAIXA sofreram subidas ligeiras, 0,33% e 3,33%, respetivamente.

Tabela 2 - Evolução recente de cotações no segmento acionista

TÍTULO	31-12-2012	31-12-2013	31-12-2014	01-01-2016	Var. 14/15
Banco C. Atlântico	2.990,00	3.000,00	2.990,00	3.000,00	0,33%
C.E. de Cabo Verde	2.700,00	3.000,00	3.000,00	3.100,00	3,33%
Soc. C.V. de Tabacos	4.950,00	3.045,00	3.000,00	3.000,00	0,00%
ENACOL	3.150,00	3.740,00	2.800,00	2.800,00	0,00%

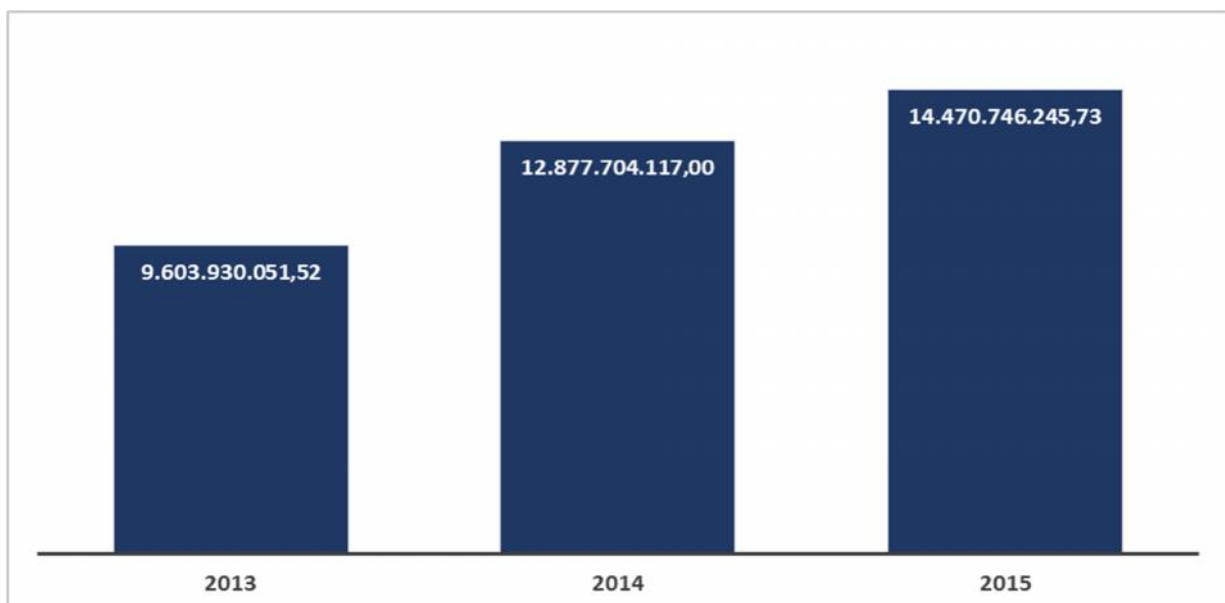
Gráfico 1 - Evolução recente de cotações no segmento acionista



3. Operações do Mercado Primário

O mercado primário tem sido o maior destaque do mercado de capitais em Cabo Verde. Nos últimos 3 anos, foram mobilizados através do mercado primário da BVC o montante de 36.952.380.414\$00, o que representa 22,7% do PIB atual do país. Em 2015 o volume de emissões foi de 14.470.746.245\$73, depois de uma variação positiva de 12,4% face ao período homólogo.

Gráfico 2 - Volume global de Operações no MP 2013/5



Relativamente ao volume de Operações no MP por tipo de operação, para além do contínuo peso das Emissões do Tesouro no volume global em cerca de 83,3%, é de se destacar a Oferta Particular de 6 series de Obrigações *Corporate* no montante global de 1.950.000.000\$00, representando 13,5% do volume global do mercado.

Tabela 3 - Volume Operações no MP por tipo de Operação 2013/2015

tipo de Operação	2013	2014	2015	Peso 15
Colocação Privada - Listed		200.000.000,00		0,0%
Colocação Privada - Unlisted		19.170.000,00	1.950.000.000,00	13,5%
Emissões do Tesouro	9.483.930.051,52	11.658.534.117,00	12.056.550.341,73	83,3%
Ofertas Públicas de Sub.	120.000.000,00	1.000.000.000,00		0,0%
Ofertas Públicas de Venda			464.195.904,00	3,2%
Total Geral	9.603.930.051,52	12.877.704.117,00	14.470.746.245,73	100%
Variação global	-16,4%	34,1%	12,4%	

Quanto às colocações por tipo de título, os Títulos do Tesouro (OT e BT) representam o maior volume de emissões, isto é, 83,3% do montante global, sendo que, as obrigações do Tesouro, enquanto instrumento de longo prazo, representaram cerca de 70% do total das colocações.

Tabela 4 - Volume Operações no MP por tipo de título 2013/2015

Tipo título	2013	2014	2015	Peso 15
Bond	120.000.000,00	1.200.000.000,00	1.950.000.000,00	13,5%
BT	2.078.235.051,52	4.104.334.117,00	1.959.830.341,73	13,5%
Equity		19.170.000,00	464.195.904,00	3,2%
OT	7.405.695.000,00	7.554.200.000,00	10.096.720.000,00	69,8%
Total Geral	9.603.930.051,52	12.877.704.117,00	14.470.746.245,73	100,0%
Variação	-16,4%	34,1%	12,4%	

Relativamente às colocações no Mercado Primário (MP) por Instituição (Operadores de Bolsa e Instituições autorizadas a participarem no MP dos Títulos do Tesouro), o INPS, a CAIXA, o BCA e o BAI - CV foram as instituições mais ativas neste mercado, considerando os últimos 3 anos.

Durante 2015, o destaque vai para o BCA, CAIXA e o INPS que colocaram 15.9%, 29%, e 36%, respetivamente, do volume de emissões. Já as instituições como o BMGCV BCN, ECOBANK e NOVO BANCO tiveram pouca participação neste segmento.

Tabela 5 - Volume Operações no MP por Instituição 2013/2015

Instituição	2013	2014	2015	Peso 15
BAI CV	1.959.639.723,58	1.766.580.271,00	1.395.718.864,00	9,6%
BCA	2.810.660.916,42	4.163.706.032,00	2.296.369.009,94	15,9%
BCN	5.114.000,00	205.523.000,00	260.977.150,39	1,8%
BIA	393.026.784,00	1.748.998.286,00	724.914.610,32	5,0%
BMGCV	5.500.000,00			0,0%
CAIXA	1.357.368.627,52	4.231.331.909,00	4.192.260.221,53	29,0%
ECOBANK	82.885.000,00	116.111.000,00	185.606.000,00	1,3%
INPS	2.927.145.000,00	595.776.000,00	5.202.322.807,35	36,0%
NB	62.590.000,00	49.677.619,00	212.577.582,20	1,5%
Total Geral	9.603.930.051,52	12.877.704.117,00	14.470.746.245,73	100%
Variação global	-16,4%	34,1%	12,4%	

No que diz respeito ao volume de novas operações, por emitente ou novo emitente, o TESOURO de Cabo Verde naturalmente, continua a destacar-se, pelo número de emissões de títulos de tesouro levadas a cabo, numa média de 2 a 3 por mês, representando 83,3% do volume global emitido em 2015. Outra nota destaque segue para as entidades como BCA, SA (foi alvo de uma Oferta Publica de Venda), EMPROFAC, SA, IFH, SA e TACV, SA (todas alvo de Oferta Particular de Obrigações).

Tabela 6 - Volume Operações no MP por Emitente 2013/2015

Emitente	2013	2014	2015	Peso 15
BCA, SA			464.195.904,00	3,2%
ECOBANK, SA		200.000.000,00		0,0%
EMPROFAC, SA			150.000.000,00	1,0%
GARANTIA, SA		19.170.000,00		0,0%
GOVERNO	9.483.930.051,52	11.658.534.117,00	12.056.550.341,73	83,3%
IFH, SA		1.000.000.000,00	850.000.000,00	5,9%
INPHARMA, SA	120.000.000,00			0,0%
TACV,SA			950.000.000,00	6,6%
Total Geral	9.603.930.051,52	12.877.704.117,00	14.470.746.245,73	100%
Variação global	-16,4%	34,1%	12,4%	

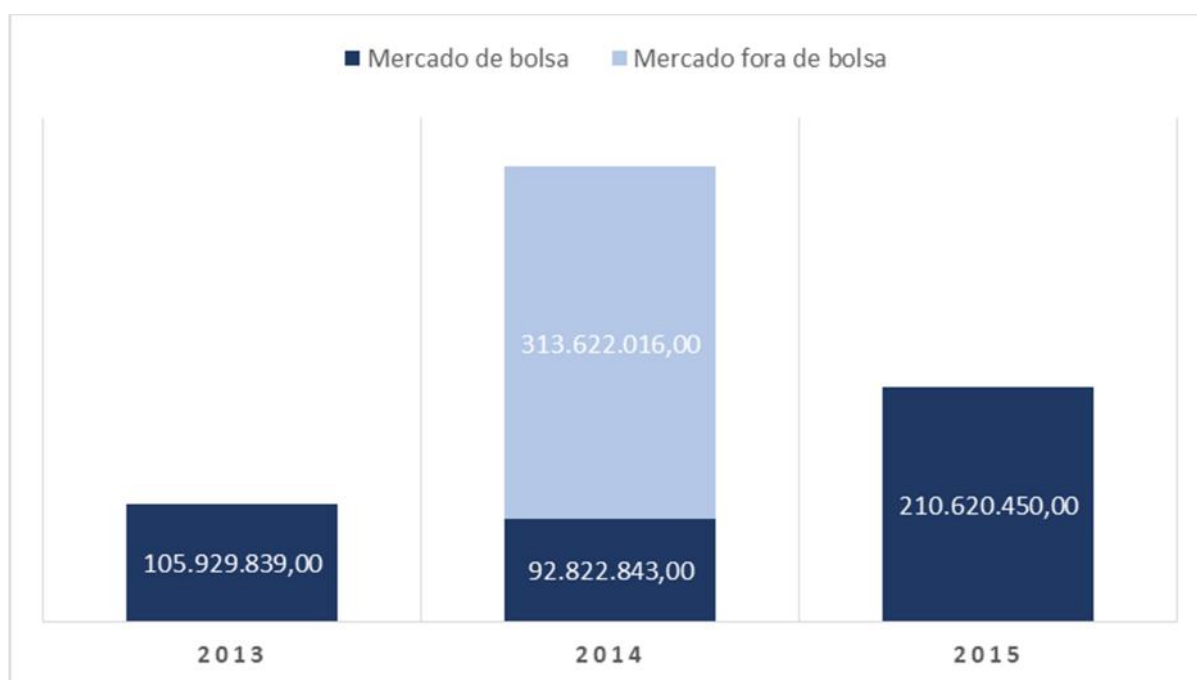
4. Operações em Mercado Secundário

No Mercado Secundário (MS), contrariamente às tendências dos últimos anos, em 2015, as transações registaram um decréscimo, considerável. No entanto, se considerarmos somente as transações no Mercado de Bolsa, registou-se uma melhoria significativa, que poderá estar

relacionada a um ligeiro aumento da dinâmica do mercado secundário e melhoria do cenário macro económico nacional e internacional.

Conforme ilustra o Gráfico abaixo, as transações no Mercado Secundário, em 2015, atingiram um volume de 210.620.450\$00, sendo que, se considerarmos o volume de transações, em termos gerais (mercado de Bolsa e Mercado fora de Bolsa), houve um decréscimo e -48%, no entanto, a nível de transações somente no mercado de bolsa, houve um aumento de 127%, face ao ano transato.

Gráfico 3 - Volume global de transações 2013/2015



No que tange ao volume de transações no mercado secundário, por tipo de título, em 2015, destaca-se o segmento Obrigações do Tesouro (OT) que não foi transacionado. O maior volume de transações registou-se no segmento acionista que representa 67% do volume global.

Tabela 7 - Volume transações por tipo de título 2013/2015

tipo títulos	2013	2014	2015	Peso 15
Obrigações Diversas	4.930.010,00	39.739.118,00	69.319.000,00	33%
Ações	37.119.829,00	336.705.741,00	141.301.450,00	67%
OT	63.880.000,00	30.000.000,00	0,00	0%
TOTAL	105.929.839,00	406.444.859,00	210.620.450,00	100%
Variação global	-70,4%	283,7%	-48,2%	

Relativamente ao volume de transações por Instrumento, o destaque vai para o aumento do volume de transações de Obrigações Diversas no Mercado de Bolsa que teve um crescimento de 74% face a 2014, atingindo em 2015 um peso de 33% em relação às transações globais.

Tabela 8 - Volume transações por título 2013/2015

Título	2013	2014	2015	Peso 2015
OD (Obrigações Diversas)	4.930.010,00	39.739.118,00	69.319.000,00	32,9%
O ASAB TCL+0.25%	1.238.000,00	250.000,00	10.300.000,00	5%
O IFHA 2014	792.010,00			0%
OB BAI CV 5.9%	2.370.000,00			0%
Obr IFH B: 6,5% 2015	50.000,00			0%
Obrig CVFF 2019	100.000,00	11.085.000,00	5.000,00	0%
Obrig. BI 6.5% 2018		20.645.000,00	57.895.000,00	27%
OBRIG. D TEC IMOB		2.550.000,00		0%
Obrig. Lab. INPHARMA		1.900.000,00		0%
Obrigaçã SOGEI 2017		2.066.568,00	180.000,00	0%
Obrigaçã T.IND 7.5%	380.000,00			0%
OBRIGAÇÕES BCA 2017		1.242.550,00	939.000,00	0%
Ações	37.119.829,00	336.705.741,00	141.301.450,00	67,1%
Banco C. Atlântico	7.495.000,00	318.369.016,00	110.289.610,00	52%
C.E. de Cabo Verde	9.691.350,00	7.971.000,00	29.707.390,00	14%
ENACOL	7.461.024,00	10.278.275,00	1.304.450,00	1%
Soc. C.V. de Tabacos	12.472.455,00	87.450,00	0,00	0%
OT	63.880.000,00	30.000.000,00	0,00	0,0%
OT 5,1250% 09JUL2016		30.000.000,00	0,00	0%
OT 5,375% 2019-05-29	48.880.000,00	0,00	0,00	0%
OT 5,4375% 2014-04-09	11.000.000,00	0,00	0,00	0%
OT 5.9375 % 16AGO2020	4.000.000,00	0,00	0,00	0%
Total Geral	105.929.839,00	406.444.859,00	210.620.450,00	100%
OD (Obrigações Diversas)	4.930.010,00	39.739.118,00	69.319.000,00	33%
Ações	37.119.829,00	336.705.741,00	141.301.450,00	67%
OT	63.880.000,00	30.000.000,00	0,00	0%

No que respeita ao volume de transações no MS por Banco operador, em 2015, a CAIXA foi o Operador com maior volume de transações, tendo no fim de 2015, um volume de transações de 139.869.400\$00 em operações de compra, sobretudo relacionados operações realizadas sobre as Ações “C.E. de Cabo Verde”.

Com uma performance menos positiva, destaca-se os operadores BAI (sem qualquer operação) e BCN (apenas 134.750\$00).

Tabela 9 - Volume transações (Compras) por Operador de bolsa 2013/2015

Operador	2013	2014	2015	Peso 15
BAI CV	14.557.884,00	2.799.340,00	0,00	0,0%
BCA	19.645.360,00	324.507.384,00	12.397.800,00	5,9%
BCN	53.524.935,00	4.002.030,00	134.750,00	0,1%
BIA	5.422.310,00	27.357.805,00	58.218.500,00	27,6%
CAIXA	12.779.350,00	47.778.300,00	139.869.400,00	66,4%
TOTAL	105.929.839,00	406.444.859,00	210.620.450,00	100%
Variação global	-70,4%	283,7%	-48,2%	

Um outro indicador que realça a performance dos Operadores de Bolsa, é o número operações de Compra, efetuadas durante o ano. Conforme pode-se constatar na tabela infra, em 2015, a CAIXA foi o Operador mais ativo, tendo executado 71% do total das ordens no mercado, seguido do BCA e do BIA com 17% e 11%, respetivamente.

Tabela 10 - Número de transações de Compra Operador de bolsa 2013/2015

Operador	2013	2014	2015	Peso 15
BAI	9	5	0	0%
BCA	25	28	13	17%
BCN	8	5	1	1%
BIA	8	24	8	11%
CAIXA	5	16	53	71%
TOTAL	55	78	75	100%
Variação global	-15,4%	41,8%	-3,8%	

5. Eventos Corporativos

No âmbito das suas funções de entidade gestora dos Sistemas Centralizados de Registo de Valores Mobiliários e de Liquidação, cabe à Bolsa, a atualização dos registos e coordenação de eventos corporativos (pagamentos, processamento de juros, dividendos e amortizações) do mercado de capitais Cabo-Verdiano.

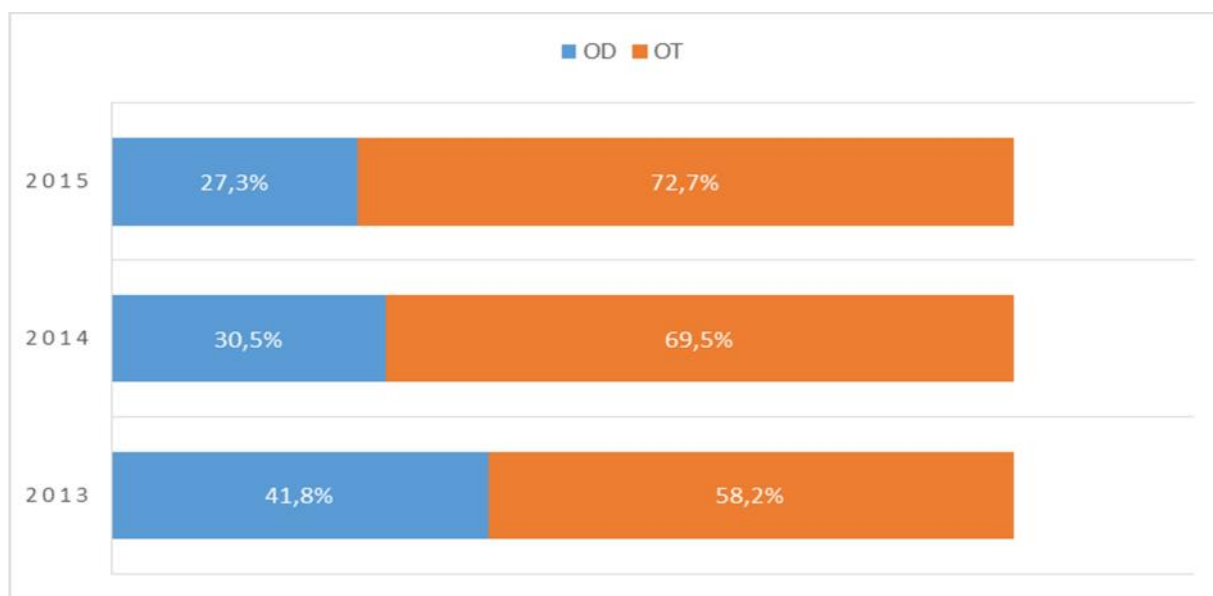
5.1 Juros Vencidos

O montante dos juros vencidos em 2015 foi de 3.046.443.728\$55, apresentando um aumento de 7,7% face a 2014, repartidos entre os segmentos de Obrigações Diversas (com 27%) e de Obrigações do Tesouro (com 73%). De realçar ainda que, nem todos os Juros vencidos no segmento Obrigações Diversas foram efetivamente liquidados durante o ano, conforme a Tabela 15.

Tabela 11 - Montante de Juros Vencidos por tipo de título 2013/2015

Tipo Titulo	2013	2014	2015	Peso 15
OD	778.975.318,84	862.457.479,60	832.469.117,52	27%
OT	1.082.846.619,04	1.967.438.484,05	2.213.974.611,04	73%
TOTAL	1.861.821.937,88	2.829.895.963,65	3.046.443.728,55	100%
Variação global		52,0%	7,7%	

Gráfico 4 - Juros Vencidos entre 2013/2015



De acordo com o que se pode visualizar no gráfico acima, o TESOURO de Cabo Verde continua sendo a emitente com maior participação, com operações sobre Obrigações e Bilhetes do Tesouro, representando 73% do montante dos juros vencidos, seguida da ELECTRA, S.A. (8%), TECNICAL IMOBILIÁRIA e CVFF (4%).

Tabela 12 - Montante de Juros Vencidos por Emitente 2013/2015

Emitente	2013	2014	2015	Peso 15
ASA	40.500.000,00	37.125.000,00	30.937.500,00	1%
BAI	59.000.000,00	59.000.000,00	14.750.000,00	0%
BANCO INTERATLANTICO	30.000.000,00	30.937.500,00	31.875.000,00	1%
BCA	27.787.500,00	21.937.500,00	19.500.000,00	1%
CVFF	112.500.000,00	112.500.000,00	131.250.000,00	4%
ECOBANK		5.812.500,00	19.875.000,00	1%
ELECTRA	187.692.478,53	274.659.850,39	245.187.157,71	8%
TESOURO CV	1.082.846.619,04	1.967.438.484,05	2.213.974.611,04	73%
IFH	49.749.795,00	66.280.875,00	82.875.000,00	3%
LAB. INPHARMA		8.050.000,00	8.400.000,00	0%
MUN. PRAIA	29.873.508,75	27.285.114,38	24.451.875,00	1%
MUN. SAL	12.800.986,55	11.423.089,84	9.889.999,80	0%

SOGEI	80.000.000,00	64.000.000,00	64.000.000,00	2%
TACV			30.875.000,00	1%
TECNICIL IMOBILIÁRIA	137.821.050,00	137.821.050,00	118.602.585,00	4%
TECNICIL INDÚSTRIA	11.250.000,00	5.625.000,00		0%
TOTAL	1.861.821.937,88	2.829.895.963,65	3.046.443.728,55	100%
Variação global		52,0%	7,7%	

Relativamente ao número de eventos, onde a maioria das Obrigações cotadas vencem juros numa base semestral, foram processadas 691 eventos relativos aos juros. Um aumento de 21,7% face ao número de eventos vencidos em 2014. Mais uma vez, os Títulos do Tesouro destacam-se com um elevado número de operações, após passagem da Custódia dos Títulos do Tesouro (TT) para a Central de Liquidação e Custódia (CLC) da BVC, em Maio de 2013. Os Títulos do Tesouro representaram 93,8% do total do número de cupões vencidos.

Tabela 13 - Número de Juros Vencidos por Emitente 2013/2015

Emitente	2013	2014	2015	Peso 15
ASA	2	2	2	0,3%
BAI	2	2	2	0,3%
BANCO INTERATLANTICO	2	2	2	0,3%
BCA	2	2	2	0,3%
CVFF	2	2	2	0,3%
ECOBANK		2	6	0,9%
ELECTRA	4	6	6	0,9%
TESOURO CV	236	529	648	93,8%
IFH	4	4	4	0,6%
LAB. INPHARMA		2	2	0,3%
MUN. PRAIA	2	2	2	0,3%
MUN. SAL	2	2	2	0,3%
SOGEI	2	2	2	0,3%
TACV			2	0,3%
TECNICIL IMOBILIÁRIA	8	8	7	1,0%
TECNICIL INDÚSTRIA	2	1		0,0%
total Geral	270	568	691	100%
Variação global		110,4%	21,7%	

Conforme a tabela 14, no que respeita à média geral das taxas de juros nominal por emitente (o custo médio das emissões cotadas em Bolsa), houve uma diminuição de 2,6% face ao ano transato, **situando-se em 6,72% em 2015 e 6,9% em 2014**. O destaque vai para as emitentes com custo nominal superior à média geral designadamente a CVFF, a TECNICIL IMOBILIÁRIA e Laboratórios INPHARMA. Por seu turno o TESOURO de Cabo Verde teve o menor custo nominal comparativamente à média geral, seguido pelo BAI CV e ELECTRA.

Tabela 14 - Taxa de juro nominal médio por Emitente 2013/2015

Emitente	2013	2014	2015	Peso 15
ASA	9,00%	8,25%	6,88%	102%
BAI	5,90%	5,90%	5,90%	88%
BANCO INTERATLANTICO	6,00%	6,19%	6,38%	95%
BCA	5,85%	5,85%	6,00%	89%
CVFF	7,50%	7,50%	8,75%	130%
ECOBANK		6,75%	6,75%	100%
ELECTRA	6,52%	6,17%	5,74%	85%
TESOURO CV	5,59%	5,72%	5,75%	86%
IFH	6,68%	6,50%	6,32%	94%
LAB. INPHARMA		7,00%	7,00%	104%
MUN. PRAIA	7,48%	7,24%	6,90%	103%
MUN. SAL	7,53%	7,29%	6,90%	103%
SOGEI	6,40%	6,40%	6,40%	95%
TACV			6,50%	97%
TECNICIL IMOBILIÁRIA	9,19%	9,19%	8,64%	129%
TECNICIL INDÚSTRIA	7,50%	7,50%		0%
Média Geral	7,01%	6,90%	6,72%	
Variação global		-1,6%	-2,6%	

Do montante de juros vencidos em 2015, ficou por ser liquidado o montante de 235.369.374\$00 (28,3% do montante global vencido no segmento de obrigações diversas), estando em mora as seguintes emitentes: CVFF com 48%, SOGEI, S.A. com 27% e TECNICIL IMOBILIÁRIA, S.A. com 25% do montante global por pagar no segmento de obrigações diversas.

Tabela 15 - Relação juros vencidos e Por pagar Emitente em entre 2014/2015

Emitente	2014	2015	Peso 2015
CVFF	74.527.500,00	113.094.624,00	48%
SOGEI	64.000.000,00	64.000.000,00	27%
TECNICIL IMOBILIÁRIA	128.542.404,00	58.274.750,00	25%
total Geral	267.069.904,00	235.369.374,00	100%
		-11,9%	

5.2 Dividendos

No segmento acionista, todas as emitentes efetuaram o pagamento dos dividendos referentes ao exercício de 2014, no montante de 396.125.698\$00, ao contrário do ocorrido no período homólogo. Assim, a variação global de 2014 para 2015 foi de 626,5%.

A nível do valor unitário de dividendos pagos, o destaque vai para a SCT, ENACOL e a CAIXA, conforme se pode visualizar na tabela 16 e 17.

Tabela 16 - Montante dividendos pagos por Emitente 2013/2015

Emitente	2013	2014	2015	Peso 15
BCA		0,00	44.872.471,00	11%
CEC		0,00	167.040.000,00	42%
ENA	89.057.500,00	0,00	129.688.227,00	33%
SCT	54.525.000,00	54.525.000,00	54.525.000,00	14%
TOTAL	143.582.500,00	54.525.000,00	396.125.698,00	100%
Variação global	-0,72	-62,0%	626,5%	

Tabela 17 - Valor unitário dividendos pagos por Emitente 2013/2015

Emitente	2013	2014	2015	Peso 15
BCA			56,11	24%
CEC			120,00	52%
ENA	254,45		129,73	56%
SCT	625,00	625,00	625,00	269%
Média	439,73	625,00	232,71	400%
Variação global	0,27	42,1%	-62,8%	

5.3 Amortizações

O montante total das amortizações atingiu os 7.444.133.334\$00, sendo que, as Obrigações e Bilhetes do Tesouro, representam, conjuntamente, 83,4% do montante total, para os quais foram processados 42 eventos, com um peso de 77,8% no total dos processamentos de amortizações efetuados no ano de 2015. No entanto, face ao ano transato, houve uma diminuição no montante total das amortizações em 783.610.000\$00 representando uma variação de negativa de 9,5%.

O segmento de Obrigações Diversas (*Corporate Bond e Municipal Bond*) registou o menor montante de processamentos, totalizando 1.235.833.334\$00, representando 16,6% no montante global.

Tabela 18 - Montante Amortizações Vencidas por tipo de título 2013/2015

Emitente	2013	2014	2015	Peso 15
BT	1.706.005.000,00	4.316.900.000,00	2.165.300.000,00	29,1%
OD	635.833.334,00	1.475.833.334,00	1.235.833.334,00	16,6%
OT	2.485.000.000,00	2.435.010.000,00	4.043.000.000,00	54,3%
total Geral	4.826.838.334,00	8.227.743.334,00	7.444.133.334,00	100%
Variação global	90,9%	70,5%	-9,5%	

Gráfico 5 - Montante de Amortizações Vencidos 2013/2015

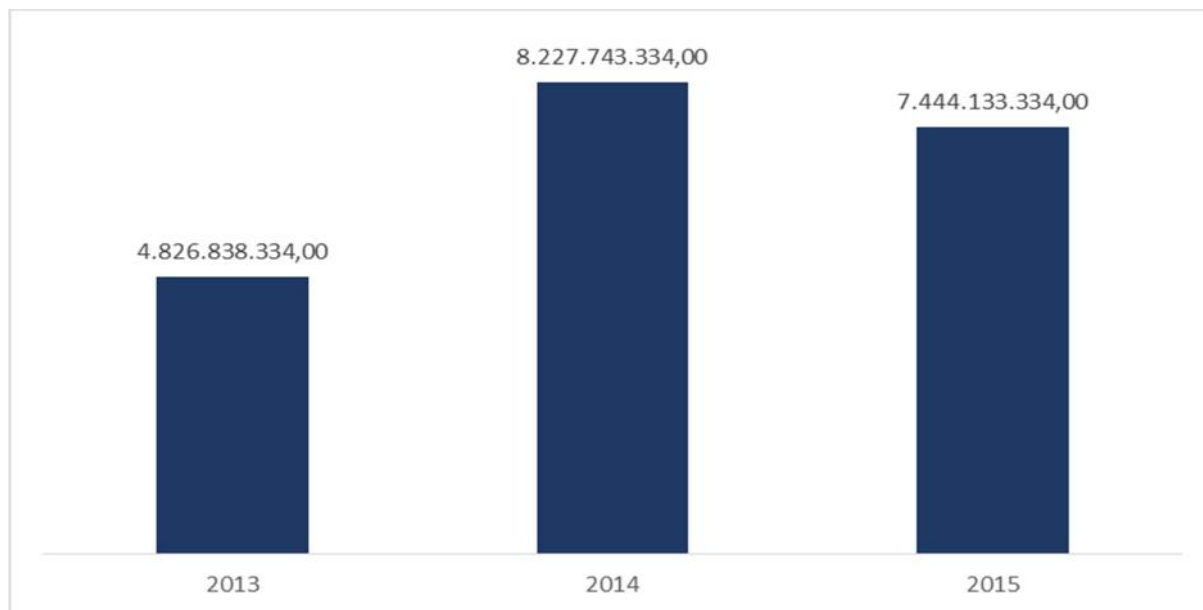


Tabela 19 - Montante Amortizações Vencidas por Emitente 2013/2015

Emitente	2013	2014	2015	Peso 15
ASA				0,0%
BAI		750.000.000,00		0,0%
BANCO INTERATLANTICO				0,0%
BCA	100.000.000,00	100.000.000,00	100.000.000,00	1,3%
CVFF				0,0%
ELECTRA				0,0%
TESOURO CV	4.191.005.000,00	6.751.910.000,00	6.208.300.000,00	83,4%
IFH		420.000.000,00	330.000.000,00	4,4%
LAB.INPHARMA		20.000.000,00	20.000.000,00	0,3%
MUN. PRAIA	22.500.000,00	22.500.000,00	22.500.000,00	0,3%
MUN. SAL	13.333.334,00	13.333.334,00	13.333.334,00	0,2%
SOGEI	500.000.000,00			0,0%
TECNICIL IMOBILIÁRIA			750.000.000,00	10,1%
TECNICIL INDÚSTRIA		150.000.000,00		0,0%
total Geral	4.826.838.334,00	8.227.743.334,00	7.444.133.334,00	100%
Variação global	90,9%	70,5%	-9,5%	

Em 2015, foram processados um total de 54 eventos relativos a amortizações, apresentando uma ligeira diminuição (-10%) face ao ano de 2014. O segmento de Obrigações Diversas

(*Corporate Bond e Municipal Bond*) registou o menor número de eventos processados, com um peso de 22,2% no número global de amortizações processadas.

Tabela 20 - Número de Amortizações Vencidas por tipo de título 2013/2015

Emitente	2013	2014	2015	Peso 15
BT	9	34	12	22,2%
OD	7	11	12	22,2%
OT	13	15	30	55,6%
total Geral	29	60	54	100%
Variação global	222,2%	106,9%	-10,0%	

6. Transferências

Relativamente às transferências efetuadas em 2015, conforme se pode constatar na tabela 21, para o **segmento acionista**, a quantidade total transferida foi de 2.136 ações. Ao contrário do ocorrido no ano passado, registou-se mais transferências **sem** mudança de titularidade (com 1.823 ações transferidas) do que transferências **com** mudança de titularidade (com 313 ações transferidas).

No grupo de **transferências com mudança de titularidade**, o BCN foi o banco operador que teve maior volume de pedidos de transferências efetuadas (210 ações), sendo BI e o BCA, os operadores com maiores volumes de transferências recebidas. Ainda no segmento acionista e no lado das **transferências sem mudança de titularidade**, aparece novamente o BCN, neste caso, com o maior número de pedidos de transferência de títulos (1.362 ações) e BCA predominou como banco de destino, recebendo 1.356 ações, seguido pelo BI com 327 ações e a CAIXA com 85 (transferências recebidas / a Crédito).

Tabela 21 - Volume de transferências de ações por tipo de título e por Operador 2013/2015

Ações	2013	2014	2015	Peso 15
Trf. c/M.Tit. a Cre.	0	2.496	313	14,7%
BCA			103	
BCN			150	
BIA		1.248	60	
CAIXA		1.248		
Trf. c/M.Tit. a Deb.	0	2.496	313	14,7%
BCA			103	
BCN		2.496	210	

Trf. s/M.Tit. a Cre.	3.295	633	1.823	85,3%
BCA	1.219	508	1.356	
BCN			55	
BIA	1.990	40	327	
CAIXA	86	85	85	
Trf. s/M.Tit. a Deb.	3.295	633	1.823	85,3%
BCA			134	
BCN	3.259	633	1.362	
BIA	36		327	
TOTAL	3.295	3.129	2.136	100%

No segmento obrigacionista, o montante transferido foi de 21.864.000\$00, (sendo 6.129.000\$00 do tipo **com** mudança de titularidade e 15.735.000\$00 do tipo **sem** mudança de titularidade).

Destaque ainda para o BCA com maior volume de Obrigações transferidas a Crédito (6.629.000\$00) e o BCN com maior volume de transferências a Débito (4.999.000\$00) no segmento de transferências **com** mudança de titularidade.

No que se refere às transferências **sem** mudança de titularidade, de notar o Operador BIA com maior volume de transferências a Crédito (15.000.000\$00) e o BCA com maior volume de transferências a Débito (15.000.000\$00).

Tabela 22 - Volume de transferências de Obrigações por tipo de título e por Operador 2013/2015

Obrigações Diversas	2013	2014	2015	Peso 15
Trf. c/M.Tit. a Cre.	0	0	6.129.000	28,0%
BCA			5.629.000	
BIA			500.000	
Trf. c/M.Tit. a Deb.	0	0	6.129.000	28,0%
BCA			630.000	
BCN			500.000	
BIA			4.999.000	
Trf. s/M.Tit. a Cre.	1.151.000	12.240.000	15.735.000	72,0%
BAI		10.999.000		
BCA	1.081.000	20.000	735.000	
BIA		1.121.000	15.000.000	
CAIXA	70.000	100.000		
Trf. s/M.Tit. a Deb.	1.151.000	12.240.000	15.735.000	72,0%
BCA	20.000	4.020.000	15.000.000	
BCN	50.000	1.220.000	735.000	
BIA	1.081.000	7.000.000		
TOTAL	1.151.000	12.240.000	21.864.000	100%

7. Codificação ISIN

No que concerne à atribuição do Código ISIN (*International Securities Identification Number*), de realçar que a BVC atribui os códigos de acordo com as normas internacionais, definidas pela ANNA (*Association of National Numbering Agencies*), associação na qual a BVC faz parte integrante. Em termos globais, foram atribuídos, durante o ano de 2015, 38 códigos, onde 32 correspondem às Emissões de Títulos do Tesouro, 6 às Ofertas Particulares de Obrigações *Corporate*.

Tabela 23 - Número de títulos codificados por Emitente 2013/2015

Emitente	2012	2013	2014	2015	Peso 15
ASA, SA	1				0%
ECOBANK CABO VERDE, S.A.			2		0%
ELECTRA, SA	1				0%
EMPROFAC				1	3%
TESOURO	51	206	34	32	84%
GARANTIA			1		0%
IFH				3	8%
Imobiliária Fundiária e Habitat, S.A			1		0%
INPHARMA		1			0%
TACV				2	5%
TE. IMOBILIÁRIA	3				0%
total Geral	56	207	38	38	100%
Variação global		269,6%	-81,6%	0,0%	

Tabela 24 - Número de títulos codificados por Emitente 2013/2015

Tipo Titulo	2012	2013	2014	2015	Peso 15
BT	9	11	11	7	15,8%
Ações	0	0	1	0	0,0%
OD	5	1	3	6	15,8%
OT	42	195	23	25	68,4%
total Geral	56	207	38	38	100%
Variação global		269,6%	-81,6%	0,0%	

8. Formação

Durante o ano 2015, a área de formação traduziu-se em 25 sessões realizadas, com 1013 participantes e 66 horas de palestras. De realçar que previu-se a realização de 2 Rondas Nacionais de Palestras/Formações e cerca de 10 Cursos de Curta duração, mas por razões diversas apenas foi realizado uma Ronda Nacional que decorreu durante o 2º Semestre, fazendo com tenha havido uma redução dos índices alcançados no ano anterior.

Tabela 25 - Número de Participantes nas Formações Realizadas Por Ilha /região

Ilha/Região	2014	2015	Peso 15
Boavista	45	0	0%
S. Vicente - Mindelo	672	131	13%
Sal	41	0	0%
Santiago Norte	656	85	8%
Santiago Sul - Praia	890	797	79%
total Geral	2.304	1.013	100%
Variação global		-56,0%	

Tabela 26 - Número de Horas de Formação Realizadas Por Ilha /região

Ilha/Região	2014	2015	Peso 15
Boavista	3	0	0%
S. Vicente - Mindelo	23,5	8	1%
Sal	3	0	0%
Santiago Norte	26	5,5	1%
Santiago Sul - Praia	82,5	52	5%
total Geral	138	66	6%
Variação global		-52,5%	

Tabela 27 - Número de Sessões Realizadas Por Ilha /região

Ilha/Região	2014	2015	Peso 15
Boavista	2	0	0%
S. Vicente - Mindelo	14	5	0%
Sal	2	0	0%
Santiago Norte	13	3	0%
Santiago Sul - Praia	20	17	2%
total Geral	51	25	2%
Variação global		-51,0%	

9. Considerações finais e perspectivas 2016

O Balanço do ano é positivo na medida em que a maior parte dos resultados esperados foram alcançados. A performance do mercado de valores mobiliários em 2015, de um modo geral, foi semelhante ao do ano passado. Apesar de ter havido uma ligeira diminuição do número de títulos cotado, o volume global de emissões no mercado apresentou um aumento relativamente ao período homólogo.

O objetivo continua sendo direcionado à melhoria contínua dos processos internos, ao maior contato com os nossos parceiros, investidores, entidades emitentes e, à busca de melhores soluções de financiamento às empresas e, de investimento aos aforadores, dinamizando o Mercado Secundário, implementando e desenvolvendo o Mercado da Dívida Pública e o melhor aproveitamento das parcerias Internacionais,